

PROTOCOLO DE CONDUTA APÓS CONTATO COM MATERIAL BIOLÓGICO: UMA REVISÃO

Geyza Lopes Borges Araújo*
Juliano Rodrigues de Almeida*
Romário Santiago de Jesus*
Tássia Reis Ramos*
Larissa Rolim Borges-Paluch**

A Biossegurança é uma ciência nova, multidisciplinar, que dá ênfase às ações de prevenção, mitigação ou eliminação dos riscos ocupacionais relativos à atividade laboral. O controle de infecção em Odontologia alertou a comunidade de saúde acerca dos perigos de transmissão ocupacional de agentes infecciosos. E, por conseguinte, obrigou o setor a aperfeiçoar os métodos de prevenção de risco de contaminação adotados pelos cirurgiões-dentistas e impulsionou maior preocupação com a biossegurança. Dentre as principais estratégias para a redução das infecções adquiridas no ambiente de trabalho estão à prevenção da exposição a materiais biológicos potencialmente infecciosos e a imunização. O presente trabalho teve como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre a conduta a ser adotada em caso de contato com material biológico e possível risco de contaminação. Para tanto, foi realizada busca bibliográfica nas bases de dados eletrônicas do *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com recorte temporal de 2013 a 2018 utilizando-se os descritores: “risco ocupacional”, “prevenção e controle” e “acidente de trabalho” sendo selecionados os seis artigos científicos mais relacionados ao tema proposto. Foi verificado que apesar do emprego de todas as medidas de biossegurança podem ocorrer acidentes ocupacionais com a equipe de saúde bucal. Ao ser acidentado, o profissional deve promover a lavagem em água corrente com sabão a área acometida. Caso haja ferimento, promover a secagem e aplicar antisséptico à base de PVPI ou clorexidina à 2%. Em caso de contato com a mucosa, conjuntiva ocular, nariz ou boca, lavar intensamente com água. Após os cuidados locais, o acidentado deve seguir os passos do Protocolo de Atendimento ao Acidentado com Material Biológico. Sempre que for possível detectar o usuário que foi a fonte de contaminação. É importante encaminhá-lo ao aconselhamento, visando conscientizá-lo da importância de sua participação no cumprimento do protocolo. Para garantir o máximo de eficácia na atenção pós-acidente de trabalho é preconizado que a procura por atendimento seja feita em um prazo de até 48 horas. É imprescindível que haja conscientização dos discentes para as normas e regras em Biossegurança, inclusive as condutas necessárias para contornar uma eventual situação de contaminação biológica. O conhecimento dos estudantes acerca da importância dos cuidados com a sua saúde, de sua equipe e do paciente serão imprescindíveis ao futuro cirurgião-dentista.

Palavras- chave: Biossegurança. Saúde do Trabalhador. Risco Ocupacional.

*Cirurgião-Dentista, Discente da Especialização em Implantodontia da Faculdade Maria Milza. Governador Mangabeira, BA. geyza_lb@hotmail.com, almeida_juliano@yahoo.com.br, romario.sj@hotmail.com, dra.tassiareis@gmail.com

**Doutora em Ciências Biológicas (UFPR). Docente do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da FAMAM. Governador Mangabeira, BA, <http://lattes.cnpq.br/7311866858164682>, larissapaluch@gmail.com